**OBESIDADE INFANTIL E O PROTAGONISMO DA EDUCAÇÃO EM SAÚDE**

**Elsia Maria Patrício Sousa.**

Graduanda do curso de Nutrição. Faculdade UNINTA de Itapipoca.

Itapipoca – Ceará.

elsiamaria234@gmail.com

**Maria Sara Teixeira Albuquerque.**

 Graduanda do curso de Nutrição. Faculdade UNINTA de Itapipoca.

Itapipoca – Ceará.

mariasara312000@gmail.com

**Douglas Rodrigo Cursino dos Santos.**

Docente do Curso de Bacharelado em Nutrição. Faculdade UNINTA de Itapipoca.

Itapipoca – Ceará. palestracursino@gmail.com

**RESUMO**

**INTRODUÇÃO:** A obesidade infantil desencadeia o desenvolvimento de inúmeras patologias, e que entre as principais causas que podem influenciar o excesso de peso infantil, estão o sedentarismo e hábitos alimentares inadequados. O profissional nutricionista exerce papel fundamental no combate à obesidade infantil por diagnosticar o grau de obesidade do paciente pediátrico, traçar a conduta nutricional para a perda de peso e promover a reeducação alimentar. A distorção alimentar nesse período de vida é fortemente influenciada pela concepção errônea que a família e alguns profissionais da saúde tinham de que o bebê obeso é sinônimo de bebê sadio. Por outro lado, especialmente em situação de famílias que vivem em condições socioeconômicas mais baixo, há o medo de que a criança fique desnutrida, levando-as a superalimentá-la, com efeito pode emergir o excesso de peso. **OBJETIVO:** reconhecer a importância da escola, da família e da sociedade em geral na conscientização e no combate da obesidade infantil. **METODOS:** foi realizada um revisão bibliográficaatravés artigos científicos na base de dados da biblioteca eletrônica SciELO, PUBmed e Lilacs com a finalidade de identificar artigos publicados entre os anos de 2010 à 2020. Na pesquisa foram utilizados os termos “Educação em Saúde”, “Obesidade Infantil” e “Protagonismo”. Inicialmente, foram pré-selecionados 09 os artigos com base no título, tendo como critério de inclusão a presença dos termos anteriormente citados e de exclusão artigos que estavam fora deste contexto. E por fim, escolhidos 04 artigos para realização deste resumo. **RESULTADOS:** A discriminação social colaboram para o desenvolvimento de sentimentos negativos no cotidiano das crianças obesas, onde são importunadas pelos seus colegas, sendo menos aceitas dentro da sociedade escolar. A escola deverá ser protagonista na prevenção e no tratamento da obesidade infantil, visto que as crianças passam a maior parte de seu dia nos centros de ensino. Dessa forma, devemos constar na grade curricular a educação alimentar e nutricional, além de serem oferecidos lanches saudáveis dentro da escola de grande incentivo ás práticas alimentares saudáveis. Estudos relativos ao tema é a dificuldade que os genitores têm de reconhecer a obesidade de seus filhos, desta forma faz-se necessário que os pais reconheçam que seu filho está acima do peso e as consequências que este diagnóstico pode trazer para a saúde dele, onde que somente com o diagnóstico precoce desta doença é que o tratamento e as mudanças no estilo de vida serão efetivos. **CONCLUSÃO:** Conscientizar as crianças sobre as vantagens de um estilo de vida saudável é papel dos pais, que atuam juntamente com a escola, onde o ensino, deverá proporcionar ás crianças práticas saudáveis, devidamente monitoradas por um profissional Nutricionista, e, caso possível, diversificada para que se tenha toda a amplitude para o seu tratamento. Além da parte prática, é importante que a escola desenvolva um trabalho junto às crianças, de forma que aprendam a escolher bem seus alimentos, pautando-se pelo seu valor nutricional. A criança ao entender os valores de uma vida saudável tornar-se-a um adulto também preocupado com sua saúde, sendo um grande modificador dos hábitos de toda família.

**Palavras chave:** Obesidade infantil; Protagonismo;Educação em saúde.

**REFERENCIAS:**

Elza D. de Mello. Vivian C. Luft. Flavia Meyer. **Obesidade infantil: como podemos ser eficazes?** Disponivel em: https://www.scielo.br/pdf/jped/v80n3/v80n3a04.pdf. Acesso em 09 de março de 2021.

Francisca Michelli Medeiros Linhares. Kilmara Melo de Oliveira Sousa. Edmara da Nóbrega Xavier Martins. Cristina Costa Melquiades Barreto. **Obesidade infantil: influência dos pais sobre a alimentação e estilo de vida dos filhos**. Disponível em: https://temasemsaude.com/wp-content/uploads/2016/08/16226.pdf Acesso em 09 de março de 2021.

Luciana Gaudio Martins Frontzek. Luana Rodrigues Bernardes. Celina Maria Modena. **Obesidade infantil: compreender para melhor intervir.** Disponível em: http://pepsic.bvsalud.org/scielo.php?script=sci\_arttext&pid=S1809-68672017000200005. Acesso em 09 de março de 2021.

Natália da Silva Bomfim. Cristiane Silva Guilherme. Jéssica de Almeida Saito. Érica Montezani. **Obesidade infantil: principais causas e a importância da intervenção nutricional.** Disponível em: https://repositorio.unp.br/index.php/catussaba/article/view/1243/886. acesso em 09 de março de2021.